

Salário mínimo: governo edita MP e enrola centrais

O ano deve acabar sem que o governo tenha negociado com as centrais sindicais o aumento real para o salário mínimo e para as aposentadorias, como estava prometido. Os reajustes têm de ser decididos até o final do ano, para entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 2011. Eles deverão ser fixados unilateralmente pelo governo por meio de Medida Provisória (MP). O governo defende um mínimo de R\$ 540 e um reajuste de 5,5% para as aposentadorias. "Estão nos enrolando", disse o presidente da Força Sindical, deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho.

Diante da falta de diálogo, o Congresso decidiu reservar R\$ 6,6 bilhões do Orçamento de 2011, suficiente para elevar o mínimo a R\$ 560 e reajustar as aposentadorias em 7,5%.

O deputado Gilmar Machado (PT-MG), da Comissão Mista do Orçamento, disse que o dinheiro será reservado, mas não "carimbado" para pagar os aumentos. Ou seja, não há garantia que os reajustes serão dados.

Fonte: O Estado de S. Paulo